

TECENDO EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL: PIBID/UFRN - EDUCAÇÃO FÍSICA

Bruno de Andrade¹, Bruna Lopes²
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Resumo

Este trabalho, pertencente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), objetiva relatar uma aula ministrada na Escola Estadual Professor Josino Macedo. O PIBID/UFRN Educação Física está intervindo na realidade desta escola no intuito de aprimorar o processo de formação inicial dos graduandos. A metodologia desenvolvida deu-se a partir da elaboração de uma aula prática abordando o conteúdo jogos na sua modalidade popular. O nosso relato de experiência destaca a importância de planejar e aplicar tais experiências para os alunos bolsistas do Programa, contribuindo positivamente para a formação dos profissionais que irão atuar na escola.

Palavras-chave: PIBID; educação física; relato de experiência; jogos populares; variações no jogo

Introdução

Este trabalho objetiva relatar uma aula ministrada na Escola Estadual Professor Josino Macedo, pertencente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O PIBID/UFRN Educação Física está intervindo na realidade desta escola no intuito de aprimorar o processo de formação inicial dos graduandos, promovendo o contato destes com o chão da escola e possibilitando a rica experiência de planejamento e aplicação de aulas sistematizadas de educação física. Além disso, as intervenções auxiliam na formação continuada dos professores que se encontram efetivamente nas unidades escolares.

Descortinando A Escolha Do Conteúdo

A escolha do conteúdo jogos na sua modalidade popular refere-se a uma preocupação em ampliar as vivências dos alunos para além dos esportes hegemônicos tradicionais, práticas ainda extremamente comuns na educação física como nos alerta Rosário e Darido (2005, p.167): “Os professores de Educação Física, ainda influenciados, sobretudo pela concepção esportivista, continuam restringindo os conteúdos das aulas aos esportes mais tradicionais, como, por exemplo, basquete, vôlei e futebol. Em muitos casos também, estes conteúdos são distribuídos sem nenhuma sistematização e são apresentados de forma desordenada ou aleatória, ou seja, estes são organizados ou sequenciados sem critérios mais consistentes”.

Neste sentido, o núcleo de conteúdo para as aulas é “O movimento e os jogos” e tem como principal intuito promover o conhecimento de jogos como integrantes do repertório cultural de movimentos, estudando e vivenciando diversas formas e modalidades. Foram ministradas duas aulas até o presente momento, a primeira preocupou-se em abordar as principais características dos jogos, diferenciando-os dos esportes bem como diagnosticando possíveis pontos de semelhança. E dando continuidade ao processo de sistematização do conteúdo, a aula aqui descrita teve como objetivo vivenciar o jogo popular queimada e suas possíveis e diversas variações.

Experienciando As Diversas Formas De Jogar Queimada

Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa sobre quais as atividades e jogos que seriam realizados naquela aula. Ao dar início às atividades práticas, foi feito um alongamento não-diretivo, ou seja, os próprios alunos se alongavam de acordo com suas vivências e vontades, sem que o professor estabelecesse os movimentos de forma fechada para serem reproduzidos. Assim, intencionou-se romper com as aulas e alongamentos no modelo diretivo comuns nas práticas dos professores, corroborando com o pensamento de Melo ao afirmar que: “o modelo unilateral de aula de Educação Física centrada no professor e concebido pelo conceito linear de movimento, ainda é muito cristalizado nas escolas” (2008, p. 54), demandando uma necessidade de mudança que

proporciona ao aluno pensar sobre seus movimentos de forma criativa, sem amarras ou movimentos obrigatórios e pré-determinados.

Posteriormente ao alongamento, iniciou-se a vivência da queimada e suas variações. Primeiramente realizou-se a queimada com cone, na qual foi colocado um cone em cada campo, a equipe que conseguisse acertá-lo poderia escolher um componente da equipe adversária para trazer para o grupo que acertou. A variação seguinte foi referente à queimada com curinga, na qual cada equipe escolhia um componente para ser o curinga, em segredo, somente o professor sabia do curinga de ambas as equipes. Caso uma das equipes acertasse o curinga, venceria o jogo instantaneamente. Ambas as variações acima descritas, demandam a criação de estratégias por parte dos alunos, caracterizando uma espécie de resolução de problemas, que fazem os alunos pensarem a respeito da melhor forma de jogar, prestando atenção nos acontecimentos, tentando identificar como acertar os alvos importantes para vencer o jogo, rompendo com a máxima da prática pela prática, sem reflexão. A última variante da queimada consistiu no fato de ao serem queimados, as pessoas iam para o espaço “morto”, neste caso, as laterais e o fundo da quadra adversária dificultando o jogo e facilitando o ato de queimar o adversário encurralando-o por todos os lados. Ao término das atividades, foi realizada uma conversa final indagando aos alunos o que eles acharam da prática, se gostaram, e que parte mais apreciaram. Eles responderam que gostaram bastante de vivenciar as variações no jogo da queimada tradicional, principalmente o curinga e os cones, o que nos mostra a importância de proporcionar ao alunado uma diversificação das práticas, resgatando os jogos tradicionais e populares, sem permitir que estes se tornem monótonos por serem sempre experienciados da mesma forma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELO, J.P. **A educação física como componente curricular: seu lugar entre os saberes escolares.** In Educação física, esporte e sociedade: temas emergentes/Org.Osmar Schneider...[et al]-São Cristovão:Ed. da UFS, 2008.

ROSÁRIO, L.F.R.; DARIDO, S.C. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes.** Motriz, Rio Claro, vol.11 n3, p.167-178, set/dez, 2005.

¹Graduando em Educação Física, Bolsista do PIBID/UFRN, participante do Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura de Movimento;

²Graduanda em Educação Física, Bolsista do PIBID/UFRN, participante do Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura de Movimento